

Ateu construiu cinco Cristos

Mestre Antônio fez obras que se tornaram atração turística em três estados. Antes de morrer, converteu-se ao cristianismo

Alessandro de Paula
GUAÇUÍ

Ele não acreditava em Deus ou em anjos e demônios, mas suas mãos produziram cinco grandes monumentos ao Cristo Redentor, símbolo da fé cristã, sendo três no Espírito Santo e dois em outros estados, além de imagens de santos.

As obras criadas pelo mestre Antônio Francisco Moreira, que morreu há 30 anos, se transformaram em pontos turísticos das cidades onde estão edificadas, atraindo fiéis à procura de um local para oração e meditação.

Ele construiu no Espírito Santo as imagens do Cristo Redentor em Guaçuí, cidade onde nasceu, em Mimoso do Sul e em Colatina, onde está a maior de todas, com 35,5 metros de altura. No Rio de Janeiro, ele fez o Cristo de Itaperuna e em Minas Gerais o de Rio Novo. Juntos, os cinco Cristos do mestre Antônio Moreira, conhecido como o gênio operário, pesam 500 toneladas.

Mas há outras obras dele no País,

como a Nossa Senhora de Monte Serrat, em Salto, São Paulo, reconhecida como a segunda maior imagem do Brasil, atrás somente da do Cristo Redentor, no Rio.

Ele fez ainda a imagem de São Miguel Arcanjo, que fica no topo da Igreja Matriz de Guaçuí, além de outras esculturas menores. O artista também fazia quadros.

O que mais chama a atenção era que Antônio era semi-analfabeto. Desde cedo começou a trabalhar e, por isso, não foi à escola. Aprendeu a ler e a escrever com a mãe, que tinha o primário.

“Seu trabalho atraiu a atenção até de um engenheiro da Argentina, que veio a Guaçuí só para conhecê-lo e ficou espantado com sua técnica”, comentou a artista plástica e biógrafa de Antônio Moreira, Aline Paula.

Apesar do valor inestimável de suas obras, mestre Antônio foi pobre. Suas maravilhas não o ajudaram a mudar de vida. Para sobreviver, precisou construir e vender canoas de madeira e outras peças de cimento, como cochos e bancos.

CONVERSÃO

Antônio Francisco não morreu ateu. Poucas horas antes de sua morte, ele se converteu ao cristianismo. Pediu à esposa, que era evangélica, e aos filhos, que fizessem uma oração e cantassem um hino. Morreu no dia 14 de março de 1982.

FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA



MARTONI, que não chegou a conhecer o avô Antônio, e o filho Kauã observam uma das maquetes de estátua que seria construída em Itaúna, Minas Gerais. Escultor morreu antes de erguer seu sexto Cristo

Escultor ganha biografia

Para conservar a história de mestre Antônio Francisco Moreira, a artista plástica Aline Paula, membro da Academia de Letras de Guaçuí, está preparando a biografia do escultor, que fará parte de uma coletânea com as principais personalidades do município.

“Me sinto honrada em poder ter pesquisado e conhecido a história desse artista que tive o privilégio de conhecer”, disse Aline.

Antônio teve mal de Parkinson. Foi operado, começou a se recuperar, mas acabou caindo de bicicleta, batendo com a cabeça no meio-fio. Morreu dias depois no hospital.

O escultor deixou três filhos: Maria Ernesta, Maria Ester e Antônio Moreira Filho. “Meu pai era preciso nos seus projetos. Calculava a quantidade de ferro e cimento que ia usar e nunca errava”, disse



ALINE PAULA fez pesquisa

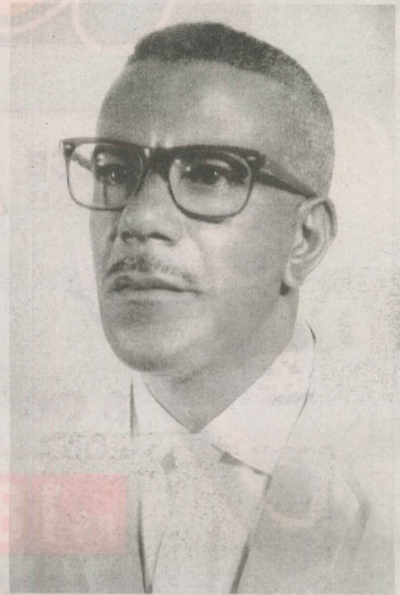
Maria Ernesta.

Ele tem ainda quatro netos e um bisneto. Martoni Massucato Moreira, 28 anos, que lamenta não ter conhecido o avô, morto dois anos antes dele nascer: “Querida muito tê-lo conhecido. Tenho orgulho de ser neto dele”. O filho dele, Kauã, de 7 anos, é bisneto do mestre Antônio.



ALESSANDRO DE PAULA

ÁLBUM DE FAMÍLIA



CRISTO de Guaçuí construído por mestre Antônio, que continuou pobre mesmo com o sucesso de suas obras. Técnica atraiu até a atenção de um engenheiro da Argentina, que ficou admirado

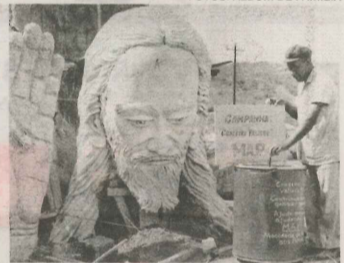
Estátua ficou dias sem cabeça

Moradores de Guaçuí tomaram um susto em 1974, quando ao olharem para o topo do Morro do Cristo, perceberam que o monumento construído pelo mestre Antônio Francisco Moreira tinha literalmente perdido a cabeça.

Pessoa de gênio forte e perfeccionista, Antônio foi contratado pelo prefeito na época para reformar o Cristo e, durante o trabalho, resolveu trocar a cabeça do monumento porque achou seu tamanho desproporcional ao do corpo.

A marretadas, ele a retirou do local, só que não avisou a ninguém. Os moradores só perceberam quando a peça estava no chão. Em poucos dias, o Cristo já estava com a nova cabeça no lugar.

Antes da escultura em tamanho real, Antônio fazia uma menor, que servia como maquete. Cada



FOTOS: ÁLBUM DE FAMÍLIA

FILHOS de Antônio sentados sobre a mão de uma das obras. Acima, ele trabalha em um dos Cristos

peça era feita separadamente num terreno em frente à sua casa, com vergalhão e cimento.

Moradores achavam engraçado ver cabeça, pés e mãos espalhados no local. Depois, com a ajuda de caminhões das prefeituras, levava

as peças até o local da montagem.

Conhecidos de Antônio lembram que ele chamava suas esculturas de bonecos e achava curioso que as pessoas acreditassem em suas obras como se fossem santas. Também não gostava de palpite.

ONDE ESTÃO OS CRISTOS E CURIOSIDADES

Reforma na imagem de Mimoso do Sul

Guaçuí

> É ONDE ESTÁ o Cristo mais antigo. Demorou 116 dias para ficar pronta. Foi inaugurada em 19 de maio de 1957. Era para ser um Cruzeiro, mas mestre Antônio deu a ideia do Cristo.



ALESSANDRO DE PAULA

CRISTO de Mimoso do Sul

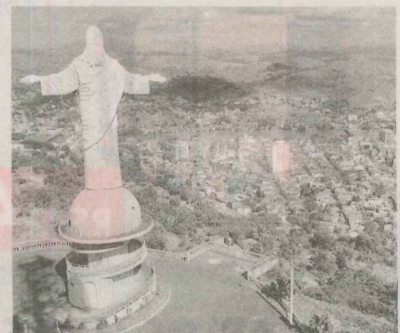
> COM 20,4 METROS, foi construída para ser a 2ª maior depois do Cristo Redentor. Só que ele obteve informação errada e a estátua perde para a de Padre Cícero, em Juazeiro do Norte (CE), com 33m.

Mimoso do Sul

> FOI A ÚLTIMA escultura construída no Estado e completa na próxima quarta-feira 30 anos de inauguração. A imagem está situada no alto da Colina do Cristo. Atualmente, a escultura passa por uma reforma.

Colatina

> INAUGURADO EM 1975, é a maior escultura do Estado, com 35,5m, incluindo a base. A imagem é apenas 2,5m menor do que o Cristo Redentor. Na época, houve atraso no pagamento. Mestre Antônio, chateado, comentou que iria dinamitar o monumento.



SEGUNDO Cristo, em Itaperuna

Itaperuna (RJ)

> RECEBEU, EM 1966, o segundo Cristo. Tem 20m de altura.

Rio Novo (MG)

> CONSTRUÍDA EM MEADOS de 1975, a imagem de 19 metros foi edificada sobre o que restou da antiga Igreja Matriz, que foi demolida.